

# Casa Aberta Virtual

## 30/11 Transcrição



### Projeto de confiabilidade da transmissão regional de Beverly

*P1: Qual é o cronograma previsto para este projeto? Gostaria de saber em que época do ano e o impacto para os cidadãos que viajam pela rota de construção proposta e quais serão as mitigações dessas interrupções – Mike C*

*Tim O'Leary, Gerente de Projetos*

Haverá algumas interrupções de viagem. Uma das perguntas comuns que recebemos é “não moro lá, mas passo por Beverly para chegar a Salem para trabalhar” ou algo dessa natureza e isso será semelhante (em termos do nível de construção feito em Salem). Haverá um pouco de congestionamento no tráfego, para os quais teremos planos de gerenciamento de tráfego. Estaremos trabalhando em estreita colaboração com o departamento de polícia, o DPW, e qualquer outra entidade na cidade que precise tentar minimizar isso. Mas haverá um pouco de tráfego. Teremos placas de sinalização, teremos informações no site, divulgaremos informações públicas em qualquer avenida que precisemos para concluir isso. Este trabalho acontecerá em quatro temporadas diferentes, começado no momento mais breve possível. Gostaríamos de começar no início de 2022; esse trabalho continuará por 20 a 24 meses. Esse cronograma inclui a nova construção e a instalação do cabo. Todo o projeto dura de três a quatro anos, pois depois que o novo cabo é energizado, temos de voltar e remover o cabo existente, que passa por diferentes áreas, incluindo uma porção submarina que corre sob o rio Danvers. Todo o projeto é bastante longo, mas quando você vir a construção nas ruas da cidade, isso durará de 20 a 24 meses.

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas*

Obrigado, Tim. E nós vamos nos movendo ao longo da rota, então não ficaremos na frente do seu negócio ou da sua casa por 20 meses. Seria talvez uma semana ou duas e então estaremos seguindo o caminho.

*Mark Rielly, Conselheiro da National Grid*

Eu só queria acrescentar que em nosso acordo com a cidade, nos comprometemos a preparar um plano de gestão de tráfego que abordará muitas das questões relacionadas à mitigação. Também concordamos em alugar dois letreiros móveis que poderiam ser estacionados ou colocados em palco para ajudar a alertar o público

itinerante sobre o projeto. Concordamos em pagar por patrulhas policiais direcionadas que ajudarão a gerenciar o tráfego na via principal, bem como nas ruas laterais adjacentes. Também nos comprometemos a postar sinais de proibição de estacionamento com 48 horas de antecedência à medida que avançamos na rota durante a construção, bem como colocar essas informações sobre o fechamento de estradas no nosso site com antecedência.

*P2: Além disso, você pode comentar sobre quando o projeto PTC da MBTA será concluído e que impacto isso pode ter no cronograma do projeto e por que a linha de substituição não pode ser colocada ao longo da linha ferroviária da MBTA. – Mike C*

Sinan Ashkouri, Engenharia

Existem algumas informações diferentes nisso. O programa PTC foi instalado, e acredito que tenha sido concluído, em linhas suspensas ao longo dos trilhos da ferrovia. Atualmente, a MBTA está trabalhando na instalação e conclusão de um projeto ATC que deve ser concluído até o final de 2022. Para o início de 2022, a MBTA tem um terceiro projeto de instalar uma resiliência PTC que é basicamente o projeto PTC que eles instalaram acima do solo e que agora será instalado abaixo do solo. Isso deve começar no início de 2022 e levar aproximadamente cinco anos para ser concluído. Então, esse é o projeto PTC e o porquê de não podermos substituir a linha existente ao longo da linha MBTA, como discutido anteriormente; simplesmente não há espaço suficiente, tanto no lado oeste quanto no lado leste dos trilhos, sem que se produzam grandes problemas com que teríamos de lidar.

*P3: Qual é o plano para remover o cabo antigo debaixo da ferrovia MBTA? Isso também faz parte do plano atual? – Mike C*

Sinan Ashkouri, Engenharia

Assim, uma vez que o novo circuito tenha sido instalado e energizado, estaremos desenergizando o cabo direto enterrado existente que vai do nosso terminal fluvial norte em Salem ao nosso sub leste de Beverly. Quando esse circuito for desenergizado, removeremos o fluido que está dentro do cabo, o que levará algumas semanas. Em seguida, começaremos a cavar as estradas entre nosso terminal de North River e nossa estação Beverly 12, bem como da subestação Beverly 12 ao longo dos trilhos em direção à subestação Beverly adjacente. Há cerca de uma milha de cabo de rua da cidade que precisa ser removido e cerca de 2 milhas de cabo que está ao longo do direito de passagem da MGTA. Há cerca de meia milha de cabo que temos entre as duas cidades, localizado no rio Danvers. Eu esperaria uma taxa de cerca de 40 a 100 pés por dia de remoção do cabo à medida que avançamos no processo de remoção do cabo.

*P4: Estou preocupado com as estradas. A Broadway, por exemplo, foi pavimentada recentemente. As estradas em Beverly são terríveis. A National Grid pode repavimentar*

*as estradas a medida que vão se deteriorando. Os remendos duram apenas alguns anos e levam a um desgaste e avarias mais rápidos. - Wesley Owen*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas*

A National Grid fará o que é chamado de “pavimentação temporária” assim que passarmos por uma área e, em seguida, financiaremos a restauração completa de meio-fio das vias afetadas pelo projeto. Estamos financiando isso e a cidade se comprometeu a fazê-lo. Assim, as estradas serão totalmente restauradas.

*P5: Que porcentagem da eletricidade transmitida está sendo gerada por energia renovável? 25%, 50%, 75%? Isso está nos afastando dos combustíveis fósseis ou mantendo as fontes de combustíveis fósseis existentes? Este é um bom investimento para reduzir nossa dependência de combustíveis fósseis? – David Mahood*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relações com Partes Interessadas*

A resposta curta disso é que a transmissão é uma mistura de eletricidade gerada por várias fontes. Então, há geração em gás natural, nuclear, geração hidrelétrica, eólica (offshore e onshore), e tudo isso vai para o sistema de transmissão; é uma grande mistura. O que podemos fazer para lhe dar um pouco mais de clareza é que existe a documentação do cliente, que explica isso um pouco mais. Você também pode ver isso em sua conta, observando quanto dessa energia vem de fontes renováveis. Vamos postar isso no site, que estará no ar até o final da semana.

*P6: Você pode comentar sobre a seleção dos membros efetivos do conselho? - Anônimo*

*Mark Rielly, Conselheiro da National Grid*

Forneci um [link](#) para o conselho de localização das instalações de energia que lista os nomes e títulos de cada um dos nove membros do conselho. Eles são geralmente chefes de várias agências estaduais, incluindo o Departamento de Serviços Públicos, Departamento de Recursos Energéticos, Proteção Ambiental, o escritório de Energia e Assuntos Ambientais, Habitação e Desenvolvimento Econômico. Há dois membros públicos, um representando o trabalho, outro representando o setor de energia. Isso será postado no site.

*P7: Nós, funcionários eleitos, contribuintes, líderes locais e representantes da comunidade nos comprometemos a coletar mais informações necessárias sobre a proposta de substituição e realocação pela National Grid da linha de transmissão elétrica de 50 anos que está atualmente situada no subsolo na linha de passagem metropolitana da MBTA. No outono de 2018, a National Grid rejeitou um projeto de substituição no local, citando problemas de construtibilidade com o direito de passagem da MBTA, e eles prosseguiram com a permissão do estado com sua linha preferida percorrendo vários quilômetros sob as ruas da cidade, desde a frente do porto até a estação de reforço Beverly Leste da National Grid.*

*Expressamos coletivamente nosso desejo e compromisso de trabalhar com a National Grid e a MBTA para revisitar esta rota aprovada e buscar um acordo para o local construindo a nova linha no direito de passagem ferroviária, mais recentemente durante uma reunião pública na Câmara Municipal de Beverly no início deste mês. Atualmente, a resposta da National Grid é que eles não considerarão mudar a rota.*

*Na sequência dessa conversa, fomos notificados, assim como você deve ter sido, que a National Grid agendou um webinar virtual para a noite de 30 de novembro de 2021. Não tivemos nenhuma participação na programação deste evento. Na verdade, autoridades municipais, contribuintes, líderes locais e representantes da comunidade não foram consultados, e alguns têm conflitos inevitáveis com essa data e hora.*

*A partir da descrição da National Grid desta reunião e de nossa conversa com seus representantes na recente reunião pública na Câmara Municipal de Beverly, parece que o webinar programado para hoje, 30 de novembro, é parte de um esforço da National Grid para construir suporte para sua rota preferida e permitida para o linha de transmissão elétrica de 115KV. À medida que vocês e todos nós tomamos nossas decisões sobre a participação nesta reunião, queremos que vocês estejam cientes de que esta reunião não é resultado nem indica qualquer esforço de boa fé da National Grid em parceria com a comunidade.*

*Obrigado pela sua atenção,*

*Prefeito Mike Cahill*

*Senadora Joan Lovely*

*Conselheiro Scott Houseman (Ala 4)*

*Conselheira Estelle Rand (Ala 2)*

*Conselheira Julie Flowers (Geral)*

*Conselheira Stacy Ames (Ala 3)*

*Rabino Alison Adler, Templo B'nai Abraham, Coalizão de Múltipla Fé de Beverly*

*Alyssa Rayman-Read, Residente, Divisão 4, representando o grupo comunitário Pause the Project*

*Blyth Hazen, Residente, Divisão 2, representando o grupo comunitário Pause the Project*  
*- Alyssa Rayman-Read*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas*

Estamos realizando esta apresentação e este webinar para informar o público. Nos fizeram perguntas e nos pediram para fazer mais desses tipos de sessões. Isto é o que estamos fazendo. Estamos muito gratos a vocês que se juntaram a nós esta noite, participando e fazendo perguntas. É isso que esperamos, ter esses diálogos abertos com vocês, então muito obrigado.

*P8: Você poderia falar como o cabo antigo será removido do lado oeste dos trilhos e a limpeza realizada (separadamente deste projeto)? Como as restrições de espaço e da MBTA serão gerenciadas, então? – Hannah Bowen*

*Sinan Ashkouri, Engenharia*

Assim, para remover o cabo existente, você precisará de uma vala menor para remover o cabo. Este cabo tem uma tampa de concreto que fica cerca de seis a nove polegadas acima do cabo e que também precisa ser removida. A maneira como procederíamos com a remoção do cabo é em seções de cerca de 40 a 100 pés, e, então, rolaríamos o cabo para a fora, em um movimento de desenrolamento de carretel. Nós então restauraríamos a vala de volta à sua condição normal, com o cabo ausente.

*P9: Seria possível ter Danielle ou outra pessoa da National Grid falando sobre este projeto – com atualizações etc. – em nosso grupo de bairro Associação Cívica (Divisão 2) em fevereiro? Nos encontramos pessoalmente na quarta terça-feira de cada mês na sede da biblioteca pública às 18h30. Seria dia 22 de fevereiro. – Hannah Martino*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relações com Partes Interessadas*

Adoraríamos vir e conversar com você e seu grupo de bairro. Se você enviar um e-mail para o endereço de e-mail do projeto, podemos agendar algo e colocar no nosso calendário.

*P10: Qual é o custo real de um projeto de US\$ 200 milhões para os contribuintes do National Grid? Se o custo fosse menor que isso, os contribuintes pagariam menos, correto? – Jim Younger*

*Tim O'Leary, Gerente de Projetos*

Não tenho certeza de onde veio esta etiqueta de preço de US\$ 200 milhões para o projeto. Teríamos de analisar esse número, pois isso não faz parte da aplicação EFSP ou das finanças atualizadas enviadas ao conselho de observação. *A seguir:* Neste momento, o custo esperado, que pode variar em função de vários fatores, é estimado em US\$ 91 milhões.

P11: Você pode nos dizer exatamente quantas residências, empresas e outras instalações estarão localizadas a menos de 15 pés da nova linha de alta tensão? De 10 pés? De 5 pés?

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Isso é algo que podemos voltar e revisar; não tenho isso prontamente disponível no momento, mas podemos acompanhar novamente.

*P12: A NG produzirá pesquisas de base para monitorar os campos eletromagnéticos antes do início da construção? Esse monitoramento será realizado durante a construção? Após a construção? - Jim Younger*

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relações com Partes Interessadas

Em relação ao campo eletromagnético, quando você diz linha de base, estou assumindo que você se refere aos níveis atuais. Você poderia esclarecer o que você quer dizer com pesquisas de linha de base? E você está procurando a modelagem de campo eletromagnético na pesquisa ou está procurando uma leitura específica de campo eletromagnético em sua casa?

**Esclarecimento do Sr. Younger** - *Como faço para obter uma vistoria da minha casa antes da construção para verificar sua condição antes do início da construção e saber o potencial de danos à minha casa?*

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relações com Partes Interessadas

Para que todos que estão aqui presentes estejam cientes, nosso contratante estará fazendo vistorias nas residências e esse processo estará disponível em nosso site. Tim, você pode elaborar mais sobre pesquisas pré-construção de casas ou empresas?

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Temos uma empresa de consultoria contratada com a qual fizemos em projetos muito parecidos com este. Depois de algumas semanas após entrar no bairro, você será contatado pela empresa que trabalhará em nome deste projeto, para informá-lo de que eles farão um levantamento externo da sua casa ou sua empresa ou qualquer instalação que você está no momento. Você terá a opção de nos permitir entrar para fazer uma pesquisa interna também. Porém elas são um pouco demoradas; as pesquisas externas levam cerca de 30 a 45 minutos para uma casa unifamiliar e, em uma casa multifamiliar, podem levar de uma a duas horas. Eles organizam muitos agendamentos e estão disponíveis mediante solicitação. Muitas pessoas no passado nos participaram da pesquisa interna – nem todos –; eu respeito a privacidade e entendo isso. Essa empresa retornará dentro de cerca de duas semanas após a conclusão da construção no bairro. Não quero dizer por rua, mas será por pequenas áreas gerenciáveis, e eles farão essa pesquisa novamente. Então, é muito comum. Como residente, você deve absolutamente aproveitar as pesquisas internas ou externas que eles farão, se você se sentir confortável. Eles procuram tudo o que pode

ser pré-existente e, em uma outra vez, tudo o que aparece posteriormente. Mais informações virão à medida que entrarmos em seu vizinho, mas isso é algo que é prática comum e que estaremos fazendo.

*P13: Existe evidência conclusiva de que a exposição na faixa de níveis possíveis NÃO causa câncer? - Alyssa Rayman-Read*

*Dr. William Bailey, Cientista Principal*

Como todos podem reconhecer, não é cientificamente possível provar a ausência de algo. A ciência trata de testar hipóteses e coletar evidências que nos permitem rejeitar ou apoiar essas hipóteses. Não há nenhuma pergunta científica ou de saúde que possa ser respondida com a certeza absoluta que você acha que está procurando. O que temos é uma exposição que é uma das mais estudadas do mundo. Como apontei anteriormente, há mais pesquisas feitas sobre campos elétricos e magnéticos do que a maioria dos produtos químicos com os quais você entra em contato na vida cotidiana. Várias agências de saúde nacionais e internacionais revisaram esta pesquisa e, apesar de escrutinar com muito cuidado, não descobriram que as evidências apoiem que haja uma relação causal entre a exposição ao campo magnético e os efeitos adversos à saúde. Dito isto, existem outras organizações, como a Organização Mundial da Saúde, que criaram padrões para o público em geral e também para os trabalhadores quanto às exposições sem efeitos conhecidos para a saúde. Como mencionei antes, o mais baixo dos padrões para o público em geral é de 2.000 miligauss. Então, estamos falando aqui de valores que não são considerados por esses órgãos de saúde como fora da faixa que causaria uma possibilidade de efeito na saúde, a menos que fosse cerca de 200 vezes maior, ou pelo menos 100 vezes maior.

*P14: A modelagem de risco de campo eletromagnético ocorreu em alturas mais típicas para crianças? - Alyssa Rayman-Read*

*Dr. William Bailey, Cientista Principal*

As alturas em que os campos magnéticos foram modelados são baseadas em recomendações de agências internacionais tanto na Europa, nos Estados Unidos e em outros lugares. A configuração da modelagem se dá a um metro acima do solo; então, você pode comparar medições feitas em diferentes locais sob circunstâncias semelhantes sem precisar saber se estava perto ou longe de uma fonte. No caso das distâncias, posso lhe dizer como membro de uma organização de normalização e tendo sido membro do painel da OMS com a Agência Internacional de Investigação e Câncer, consideramos a gama de tamanhos de adultos e crianças. Mesmo que você opte por se sentar no meio da rua na calçada acima dessa linha, sua exposição não excederá a exposição mais baixa recomendada para o público em geral.

*Esclarecimentos posteriores:*

Obviamente, as crianças crescem, e as diferentes idades têm diferentes alturas; então, algumas serão menores que 3,3 pés e outras muito mais altas que 3,3 pés e essa

diferença não afeta muito os cálculos de sua exposição interna a campos elétricos e magnéticos – neste caso apenas campos magnéticos. Quanto mais próximo você estiver do cabo, maior o campo magnético, mas quando o campo magnético interage com objetos condutores como pessoas e materiais metálicos, isso significa que ele está distribuído por uma área maior que não é apenas determinada pela distância. Portanto, como eu disse antes no meu exemplo anterior, mesmo se você fosse infantilmente baixo e colocado exatamente sobre o cabo, sua exposição não excederia a diretriz mais baixa recomendada para exposição.

*P15: A infraestrutura proposta, quando construída, suportará atualizações de 115 kv para 230 kv ou 345 kv em um momento futuro? – Karen Fogarty*

*Sinan Ashkouri, Engenharia*

A infraestrutura proposta que planejamos instalar para os cabos e terminações só poderá suportar o cabo de 115 KV. No futuro, poderíamos usar o banco de dutos e o sistema de bueiros existentes para instalar um cabo classificado para uma tensão mais alta, mas isso pode exigir algumas atualizações nas extremidades da subestação, sobre as quais não tenho 100% de certeza.

*Mark Rielly, Conselheiro da National Grid*

Eu complementaria isso do ponto de vista legal dizendo que, se ocorresse esse tipo de atualização para uma voltagem totalmente diferente, seria um projeto jurisdicional para o conselho de localização, e teríamos de entrar com um pedido para fazer isso.

*P16: Eu entendo que o novo N-192 realocado se tornará a principal fonte de energia conectando a subestação ao pé da ponte Beverly Salem com a subestação Beverly Leste, isso é verdade? Isso significa que as linhas de transmissão suspensas que percorrem os trilhos da ferrovia MBTA se tornarão um serviço secundário (ou de reserva?)? - Jim Younger*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relações com Partes Interessadas*

Assim, a linha suspensa M-191 e a linha subterrânea N-192 serão as duas fontes primárias para a região da banda k. Se um delas estivesse fora de serviço por qualquer motivo, a outra pegaria a carga interna. Mas ambas são fontes primárias para a região de Cape Ann.

*P17: Você pode me dizer exatamente quais áreas da rota serão repavimentadas? E até que ponto essa pavimentação ocorrerá? - Jim Younger*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relações com Partes Interessadas*

A rota e a área onde estivermos escavando serão pavimentadas temporariamente pela National Grid à medida que avançamos na construção, e assim que a construção estiver concluída, a National Grid financiará a repavimentação completa da rota, (um projeto) que a cidade de Beverly assumirá.



*P18: Como posso revisar os desenhos de construção para este projeto a fim de ver quais perigos potenciais existem em relação à localização desta nova linha de alta tensão dentro do mesmo leito de outros serviços públicos, incluindo a linha de gás? - Jim younger*

Mark Rielly, Conselheiro da National Grid

Esses desenhos de construção, eu pessoalmente não sei em que posição eles estão. Acho que os compartilhamos com a Cidade, e, no meu entendimento, a Cidade viu alguns dos detalhes lá como confidenciais a partir de sua perspectiva. Esse não foi o nosso julgamento, mas foi o da cidade. Não tenho uma resposta para você no momento, vamos discutir se podemos publicá-los de outra maneira. Teríamos de consultar a cidade. Se a cidade estiver preocupada com o material ser público, não queremos pisar em seus calos.

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Os diretores da cidade de Salem e Beverly DPW também têm os desenhos, mas há outras preocupações além da nossa proposta de linha nos desenhos.

Sinan Ashkouri, Engenharia

Então, só para dizer o óbvio, há muitas linhas de distribuição e transição em toda a Nova Inglaterra e, com certeza, também nos Estados Unidos, onde existe linhas de transmissão de alta tensão, bem como linhas de distribuição de alta tensão nas mesmas ruas que outros serviços públicos de gases existentes e outras unidades nas ruas. Se ocorrer uma falha em uma linha de transmissão subterrânea, especialmente a que estamos instalando hoje, temos equipamentos nas subestações que desligariam o circuito em milissegundos antes que o arco elétrico se dissipasse pela terra e potencialmente em direção a um linha de gás. No nosso caso, o cabo é isolado dentro de um conduíte de PVC e esse conduíte de PVC é envolto em concreto. Então, esse arco teria que passar pelo cabo, pelo conduíte de PVC, pelo concreto e pela terra, até os demais serviços públicos. E esse é um cenário muito improvável de acontecer.

*P19: Serão implementadas calçadas na Cross Lane como resultado do plano? - Kristen Santoro*

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Não há novas melhorias nas calçadas – nem acréscimos – pela falta de calçadas em certas áreas. Obviamente, as calçadas que faziam parte da construção em uma determinada área serão trazidas de volta ao nível em que estavam e, se houver alguma nova construção de uma calçada que esteja na área de um bueiro ou no sistema de dutos, estes serão concluídos como parte da restauração, junto à pavimentação da rua. Quanto a novas calçadas para uma área que não tem calçada atualmente, isso é uma questão que teria de ser abordada pela cidade de Beverly, não sendo parte desse projeto.

*P20: Qual é o novo cabo construído à medida que o antigo é preenchido com PCBs altamente tóxicos? – M D*

*Sinan Ashkouri, Engenharia*

Bem, a nova construção do cabo é um cabo de polietileno reticulado, e o isolamento seria de plástico em vez de um cabo preenchido com óleo. O cabo existente não é preenchido com PCBs, mas já houve cabos anteriores que tiveram alguns resíduos como PCB dentro deles, mas este em particular não tem isso.

*P21: Na página 4 do relatório de Richard Lester sobre Campos Magnéticos de 28 de outubro para Michael Collins, há uma indicação de que estudos mostraram uma correlação entre 3-4 mg e um aumento de câncer infantil. - William O'Brien*

*Dr. William Bailey, Cientista Principal*

Estou ciente dos dados sobre os quais você está falando. Como mencionei antes, em 2000, as duas agências que mencionei relataram uma correlação estatística entre estimativas de exposição média de longo prazo – estamos falando de meses a anos – e leucemia infantil. O importante a reconhecer é que a medição dos cálculos que apresentamos aqui – exceto quando você está tão longe do cabo que eles estariam contribuindo com uma quantia muito pequena para a casa de alguém – são todas medições de curto prazo. Então, quando seu filho ou filha espera o ônibus escolar e está embaixo de uma linha de distribuição, ou está usando um eletrodoméstico em casa, você pode ser exposto a dezenas, centenas, milhares de miligauss por curtos períodos de tempo. Não é isso que a associação estatística está capturando. Ela está apenas capturando a exposição a longo prazo ao longo de muitos meses e anos. Assim, à medida que vivemos nossas vidas, nos aproximamos e nos afastamos de muitas fontes; e mesmo que você possa usar um aparelho ou estar em alguns locais onde possa ter exposições de centenas a mil miligauss, se você calcular a média de mais de um dia ou uma semana, essa contribuição para sua exposição geral é muito, muito pequena. Portanto, se este projeto for construído sob a rua ou não, terá um impacto muito pequeno, ou inexistente, nas exposições de longo prazo dos moradores e casas mais distantes.

*Pergunta complementar do Sr. O'Brien:*

*P22: Estou preocupado com os aumentos na potência de pico dessas linhas em 10 anos. Com o aumento do uso de eletricidade pelos carros elétricos, eu podia imaginar que a radiação estivesse dentro das casas de algumas pessoas.*

*Dr. William Bailey, Cientista Principal*

Você deve se lembrar que eu discuti com vocês sobre o estudo muito recente que acabou de sair há vários meses, por A. Moon e seus colegas, que analisaram os últimos 10 anos de dados procurando por essa associação estatística entre essas estimativas de campo magnético de longo prazo e leucemia infantil; eles descobriram que nesses dados não havia associação entre esses campos magnéticos médios e

leucemia infantil, o que foi de fato diferente do que havia sido calculado em 2000. Então, houve uma associação em 2000, e, a cada década desde então, ela caiu e atualmente não há associação relatada por esses pesquisadores com um banco de dados muito grande de dezenas de milhares de crianças em cada um desses dois grupos que estão sendo comparados. Uma das dificuldades de interpretação que os estudos anteriores tiveram em 2000 é que havia tão poucos casos e tão poucos controles que uma simples chance poderia dar diferenças nas estimativas da exposição desses dois grupos que não tinham nada a ver com a exposição em si, apenas como erros de amostragem. Dado esse número muito grande de participantes que foram avaliados aqui mais recentemente, essa incerteza foi diminuída.

*Sr. O'Brien*

*Então, basicamente, o relatório de Lester é baseado em dados mais antigos?*

*Dr. William Bailey, Cientista Principal*

Eu esperaria que esse fosse o caso. Não vi referência a este estudo recente em seu relatório.

P23: A National Grid estará ajudando a compensar o custo para nossa cidade ao longo do tempo e fornecendo cobertura extra para o corpo de bombeiros, pois vocês estarão indo até bem em frente à sede principal da cidade – M D

*Tim O'Leary, Gerente de Projetos*

Trabalharíamos com a polícia local e os bombeiros em qualquer coisa relacionada à construção. Para o trânsito, para o congestionamento das ruas da cidade e para configurar o gerenciamento de tráfego, além de garantir que haja acesso em frente ao corpo de bombeiros em questão. Então, vamos trabalhar muito de perto com o corpo de bombeiros.

*P24: Algumas perguntas de construção: você poderia compartilhar mais sobre as medidas que vocês estão tomando para proteger os moradores durante a construção em áreas sensíveis, como diretamente em frente ao nosso quartel de bombeiros? Onde exatamente estão os bueiros? Quanto tempo leva o processo de construção de bueiros (não apenas "mais do que outros trabalhos de dutos")? Vocês poderiam informar como a cidade é compensada pelo custo adicional das patrulhas policiais durante a construção, inclusive se o projeto não ficar dentro do cronograma? - Hannah Bowen*

*Tim O'Leary, Gerente de Projetos*

Há uma variedade de locais de bueiros, provavelmente podemos colocar um mapa mais definido no site para percorrer cada local em cada rua em particular. Mas a construção de bueiros dura aproximadamente entre uma a duas semanas (apenas para um bueiro). É uma boa aproximação com base em outros projetos que temos em andamento. Quanto a patrulhas policiais, no entanto, esses são custos não incorridos pela cidade, esses são custos que são pagos pela National Grid como parte deste

projeto. Portanto, isso não geraria custos para os moradores da cidade porque é um custo para a National Grid.

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas

Mais uma vez, apenas para reiterar, estamos transmitindo agora muitas informações e, à medida que nos aproximamos da construção, estaremos entrando em contato com os moradores via porta a porta e também nosso boletim eletrônico, em que você pode se inscrever para receber em nosso site. Mas muitas das nossas informações estarão no site, especialmente mais alguns detalhes, perguntas frequentes sobre a construção do banco de dutos e bueiros.

*P25: Foi tomada uma decisão final sobre o projeto? - Richard Tabbut*

Mark Rielly, Conselheiro da National Grid

Para o conselho estadual de localização, sim; a decisão foi emitida no mês passado. Essa é a decisão final deles, e recebemos uma concessão de um local do conselho da cidade de Salem recentemente. Nossa última aprovação aberta – bem, não deveríamos dizer isso, pois pode haver outras licenças ainda pendentes – é a aprovação do conselho da cidade para uma concessão de localização em Beverly.

*P26: As atuais linhas de energia elevadas para casas em Cross Lane e ao longo da rota serão colocadas no subsolo como parte desse esforço? - Kristen Santoro*

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas

A resposta é não. Isso é para um fio de transmissão; é sua alta tensão, de 115 KV. As linhas de energia que estão acima do solo, isto é, esses postes para as suas casas são de distribuição e não têm nada a ver com o que está embaixo nas ruas, que você vê nesses postes. Isso seria um esforço completamente separado.

*P27: Como vocês estão decidindo quais perguntas responder? - Alyssa Rayman-Read*

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas

Estamos respondendo e aceitando essas perguntas à medida que elas chegam.

*P28: Há quanto tempo o N-192 existente está inativo? – Jim Younger*

Sinan Ashkouri, Engenharia

O N192 existente apresentou problemas e falhou em 6 de abril deste ano. Recentemente, re-energizamos este circuito na segunda-feira antes do Dia de Ação de Graças. Ontem aplicamos carga ao cabo existente. Então, ele está de volta ao funcionamento e tem carga no circuito.

*P29: Vocês falarão a possível data de início e término deste projeto durante esta teleconferência?*

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas

As datas de início em potencial dependem de quando recebermos essas concessões de localização para Beverly. Planejamos começar a trabalhar em Salem, onde recebemos nossas concessões de localização, em dezembro. Novamente, a data final seria em aproximadamente 18 a 20 meses.

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Estamos visando junho de 2023 para que a construção termine – que agora será um pouco adiado, ou seja, o verão de 2023.

*P30: Você vai responder nossas perguntas? - Michele Green*

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas

Estamos programados para estar aqui até as oito, então, tentaremos responder o maior número possível de perguntas. Para perguntas que não pudermos responder nesta teleconferência, teremos um documento com todas as nossas perguntas respondidas e o disponibilizaremos no site, assim como as perguntas que não receberemos esta noite.

*P31: Por que agora, com base no tempo? Muitos de nós trabalhamos em casa e nossos negócios não se recuperaram do desligamento por causa da pandemia. Parece ser um momento muito ruim. - David Mahood*

Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas

Eu entendo isso. Eu entendo a frustração de ter um projeto de construção enquanto você está tentando trabalhar em casa. Infelizmente, não podemos escolher quando essas linhas devem ser inseridas. Faremos o nosso melhor para minimizar os impactos da construção, mas este N192 é necessário e não podemos esperar pelos próximos dois anos, precisamos fazer isso agora.

*P32: A National Grid está disposta a se comprometer contratualmente com Beverly de que não haverá impacto por campos eletromagnéticos nas residências ao lado do novo cabo subterrâneo? - William Kyrouz*

Mark Rielly, Conselheiro da National Grid

Tínhamos o ônus da prova no quadro de observação para mostrar que não haveria impactos para a segurança pública e, se houvesse impactos, os mitigaríamos e fizemos isso. Não sei a que impactos você está se referindo, e isso não é algo com o qual nos comprometemos contratualmente.

*P33: Na Lothrop Street entre a Paramatta Road e a Corning Street, há um tubo de escoamento de água de 42" de largura que tem cerca de 800 pés de comprimento bem no meio de Lothrop Street. A National Grid está ciente de que esse tubo existe e o levou em consideração para sua proteção contra danos durante a instalação da linha de transmissão? – Donald Moca*

Vic Antoniello, Engenheiro Consultor

Estamos cientes daquele grande cano de esgoto na Lothrop Street. Ele aparece em nossos desenhos, e o localizamos nossas novas instalações ao lado dele. E durante a construção, nosso empreiteiro estará bem ciente da localização do tubo. Eles são obrigados a localizar essas instalações antes de iniciar a construção e são obrigados a tomar medidas para proteger os serviços públicos vizinhos enquanto fazem sua construção. Então, eles vão se coordenar com a cidade de Beverly durante a construção para garantir que não danifiquemos essas instalações.

*P34: Quando vocês pretendem iniciar as construções? – Jim Younger*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas*

Abordei isso um pouco antes; estamos programados para iniciar a construção em Salem em dezembro, onde recebemos as concessões de localização. Nossa data de início para Beverly ainda não foi definida. Ainda precisamos possuir as concessões de licenças de localização.

*P35: Esta reunião está sendo gravada? Quando e como será compartilhada com os “afetados e vizinhos”? Por favor, envie esta noite! – Michele Green*

*Danielle Aretz, Especialista Líder, Relacionamento com Partes Interessadas*

A reunião sendo gravada, e esta apresentação será postada no site do projeto, onde qualquer pessoa pode ir vê-la.

*P35: Quantas pessoas estão nesta chamada? Obrigado – Mike C*

*Mark Rielly, Conselheiro da National Grid*

No pico havia 77, atualmente está em torno de 68.

*P36: A apresentação citou outros cabos semelhantes em Mass, Rhode Island e Nova York. Que porcentagem desses cabos passa por bairros residenciais? – Jad Stella*

*Tim O’Leary, Gerente de Projetos*

Eu não tenho uma porcentagem dos cabos que passam atualmente; trata-se de uma combinação de ambientes urbanos e residenciais, que é o desenvolvimento típico da cidade, ou seja, ambientes residenciais e comerciais urbanos.

*Mark Rielly, Conselheiro da National Grid*

Certo, e o projeto ao lado, o projeto do cabo de Salem, era um projeto muito semelhante a este. Ele passava por áreas residenciais da cidade. Geralmente, quando temos áreas mais densamente desenvolvidas, muitas vezes é melhor ir para o subsolo porque tentar obter direitos de fazer instalações suspensas – e, obviamente, instalar estruturas para suportar um cabo de transmissão – é muito difícil e visualmente desagradável. Mas eu não tenho um número; acho que não mantemos esses dados.

*P37: Onde estão os resultados do seu estudo de campo eletromagnético no pico de carga operacional? Com que frequência essa linha será executada no pico de carga? – M D*

*Sinan Ashkouri, Engenharia*

Infelizmente, eu não tenho uma resposta sobre quando a linha funcionará no pico de carga, mas isso é algo que podemos ver em breve e fornecer uma resposta no site do nosso projeto.

*Mark Rielly, Conselheiro da National Grid*

E Doutor Bailey, você estudou a carga máxima ou a carga média?

*Dr. William Bailey, Cientista Principal*

Estudamos ambos e, como você pode esperar, os cabos não estariam operando no pico de carga, exceto em períodos limitados de tempo. Estamos falando de dias, horas e, para que funcionem plenamente, precisam ser capazes de suportar variações de energia de fontes comuns para plantas e, às vezes, necessidades de emergência. Em nosso relatório de campo eletromagnético, na tabela 2b do apêndice, temos cálculos nesses valores de pico. Assim, por exemplo, a 25 pés o valor sob carga de pico é dado em seis miligauss. Novamente, isso ainda é uma fração muito pequena do limite permitido de 2.000 miligauss sob a diretriz da ICNIRP para exposição pública.

*P38: A rota preferida atual segue uma rota que já possui vários serviços subterrâneos (gás, água, esgoto, etc.), tem uma plataforma de rocha subterrânea e tem centenas de casas a 5-15 pés da via. Isso parece um esforço significativo, especialmente se você deseja manter a linha a mais de 6 pés de profundidade e a mais de 20 pés de residências. Como o esforço para passar pela via MBTA é mais significativo do que o esforço necessário para passar pelas ruas? (Por favor, aborde cronograma, custo, impacto nas residências etc.). Obrigado. - Eric Boeker*

*Tim O'Leary, Gerente de Projetos*

Ótima pergunta. Não importa onde você vá na cidade, há serviços públicos e há densidade de serviços públicos, e toda a análise que foi feita como parte da seleção de enraizamento do curso foi bem anterior a isso. Tudo foi analisado, desde a densidade de serviços públicos, até os impactos em zonas úmidas, culturais, arqueológicas, poluição, impacto sobre os seres humanos, padrões de tráfego, áreas sensíveis, água no solo e taxas de árvores. Há tanta coisa que foi vista e, não importa aonde você vá, em um ambiente urbano no leste de Massachusetts, há muito nas ruas. E algumas ruas são mais densas que outras. Então, é um ponto ótimo e válido, encontrar a rua que não tem muitos serviços públicos e onde água municipal, esgoto, gás natural, é um desafio. Assim percebemos que, durante a construção, tudo será levado em consideração pelo empreiteiro. O empreiteiro que trabalha neste projeto está muito familiarizado com a densidade urbana e as diferentes serviços públicos que estão na construção e na rua (atualmente) existente.

Sinan Ashkouri, Engenharia

E gostaria apenas de acrescentar que há partes do direito de passagem da MBTA que são muito estreitas, onde seria muito difícil para nós instalarmos nosso próprio banco de dutos, sem falar nos bueiros que teríamos que instalar na rota. Simplesmente não há espaço suficiente em ambos os lados dos trilhos para instalarmos nosso banco de dutos sem que haja risco de confiabilidade, e ficar de fora do direito de passagem da via férrea é inviável neste local. Em termos de construção, atrasaríamos porque levaria pelo menos o dobro do tempo para percorrer o direito de passagem da MBTA. Tivemos alguns problemas para obter o suporte adequado para essa falha recente que tivemos em Beverly em abril; cada etapa foi difícil e levou muito tempo para resolver as falhas que tivemos no ano passado. Então, posso falar por experiência própria que este não é o lugar mais fácil para se trabalhar (ao longo do direito de passagem da MBTA).

*P39: Quais são os próximos passos e os próximos marcos para este projeto? – Mike C*

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Obter o restante das licenças (tudo no back-end), solicitar materiais e aumentar nossos recursos. Começar em Salem e entrar em Beverly em algum momento no futuro é um processo contínuo.

*P40: Em áreas residenciais, o que será feito para evitar interrupções, intencionais e não intencionais, nos atuais serviços subterrâneos – água, esgoto e gás? - Kathy Doane*

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

As pessoas devem sempre se preocupar com seus bairros, e o empreiteiro escolhido por nós está muito familiarizado (com este trabalho). O empreiteiro tem de tomar medidas para localizar todos os serviços públicos que estão no solo, medidas para protegê-los ou substituí-los, se necessário em algum ponto, ou realocá-los, se necessário em algum ponto. Assim, todos esses passos serão dados. É por isso que muita gente vai perguntar “por que demora tanto para cavar esse buraco?” Bom, tem muitos serviços públicos naquele “buraco” e eles têm que tomar as providências adequadas, não só para a segurança da comunidade, mas para a segurança dos funcionários e para garantir que tudo continue funcionando, água, esgoto, gás natural, que vocês esperam todos os dias como parte de suas vidas. Portanto, essas etapas são um processo contínuo durante uma construção dessa natureza.

*P41: Este novo banco de dutos e cabo de linha de alta tensão residencial terão tensão/cabos adicionais passando por eles no futuro, à medida que as necessidades de eletricidade aumentarem no futuro? - J. D'Amato*

Sinan Ashkouri, Engenharia

Não, estamos instalando apenas as faculdades necessárias para este sistema de cabos específico.

Mark Rielly, Conselheiro da National Grid



Semelhante ao meu comentário anterior sobre a atualização para uma tensão mais alta e diferente, se fôssemos adicionar uma nova linha adicional adjacente a ela, isso também seria um projeto jurisdicional que precisaria de revisão pelo conselho de localização, quando for acima de 69 kV.

*P42: Como vocês podem ter uma rota proposta sem dados de distância? - Michele Green*

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Eu não sei se esta pergunta se refere à distância que o cabo estará percorrendo; porém essa distância é de aproximadamente 3,7 milhas, da Wake Street em Salem até a subestação Beverly Street.

*P43: Estou tendo dificuldade em acreditar que uma empresa 44B não consiga encontrar uma maneira de obter as facilitações necessárias e trabalhar com a MBTA para passar o cabo no mesmo lugar que o cabo atual. Por favor, explique isso com mais detalhes. – G C*

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Uma das coisas que falamos antes foi que o cabo atual tem de permanecer em serviço, para atender adequadamente todos os clientes na área de Cape Ann enquanto a construção do cabo de substituição está em andamento. Você não pode tirar esse cabo de serviço por três ou quatro anos. E isso é apenas em certas áreas do direito de passagem da MBTA. Em outras áreas, não há espaço para realmente construir uma série de bueiros e bancos de dutos que esteja de alguma forma seguros na terra atualmente.

Mark Rielly, Conselheiro da National Grid

E na medida em que é uma referência para conseguir as facilitações necessárias, não sei se é só da MBTA ou também de residências vizinhas, que é algo de que teríamos que adquirir propriedade – das residências adjacentes ao direito de passagem da MBTA, e evitar isso foi um fator. Não fazemos isso de ânimo leve e raramente fazemos isso. Isso é algo que queremos evitar.

*P44: Em que endereços estarão localizados os bueiros das linhas de alta tensão residenciais em frente? Esses bueiros não estão localizados a cada 1.500 pés? - J. D'Amato*

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Não sei se você está se referindo a Beverly ou Salem, mas em Beverly há um bueiro na Broadway e do outro lado de Cabot há um bueiro que vai para Thorndike. Há um na Hill Street que fica aproximadamente entre 81 e 83, Hill Street. descendo na East Lothrop Street por volta de 203; trocamos naquela vizinhança logo antes de eu achar que é na Smithson Drive. E depois na Cross Lane, por volta da 55, Cross Lane, depois da área da Cavendish Square também haverá um bueiro. E depois na Boyles Street, que entrará em nossa subestação. Para Salem, os locais dos bueiros estarão bem na

Wake Street, do lado de fora ou na nova subestação que estamos construindo, até a Grid Street também, antes de passar por baixo da ponte do Memorial dos Veteranos.

Mark Rielly, Conselheiro da National Grid

Houve uma pergunta anterior sobre a disponibilidade dos desenhos de construção detalhados e novamente precisaremos consultar a cidade sobre suas preocupações, mas talvez possamos resolvê-las, talvez publiquemos esses desenhos no site, se não, talvez possamos publicar alguma versão modificada disso que elimine o que preocupa a cidade. Então, podemos tirar isso e pensar sobre isso.

*P45: Como será a manutenção deste projeto? As ruas terão de ser desenterradas novamente durante manutenções? – Michele Green*

Sinan Ashkouri, Engenharia

Para a manutenção da nova linha, não haverá escavação das ruas. Toda a manutenção será acessada através dos bueiros que estaremos instalando. Que é realmente a parte de conveniência dele. Assim, podemos entrar e sair dos bueiros sem ter de cavar nenhuma das ruas.

P46: Que garantias você pode dar se os valores de nossas propriedades caírem devido à percepção pública de que a radiação magnética traz insegurança para as famílias? - Timothy C Averill

Mark Rielly, Conselheiro da National Grid

Nós não forneceríamos uma compensação assim. Não fazemos isso no curso normal. Obviamente, nossos projetos são impactantes não apenas em campos eletromagnéticos, mas podem ser visuais, coisas assim, e se começarmos a compensar as pessoas por cada impacto real ou percebido que elas tiveram, todos os nossos projetos seriam muito mais caros, e todos esses custos fluiria para os clientes. Não compensamos, não compramos propriedades, exceto em circunstâncias realmente extraordinárias. Acho que isso já aconteceu no passado, e eu acrescentaria que, na verdade, estivemos envolvidos com projetos em que tivemos testemunhas que estudaram essas questões (se as linhas de transmissão diminuem os valores das propriedades). A resposta é não, novamente, exceto em circunstâncias realmente extremas, como linhas suspensas imediatamente adjacentes às residências.

*P47: As propriedades residenciais terão acesso restrito durante a construção? E, em caso afirmativo, qual será a duração típica? - Rick Plenge*

Tim O'Leary, Gerente de Projetos

Haverá alguns acessos restritos, muito mínimos, à medida que avançamos na rua; trabalhamos com cada proprietário comercial ou residencial para garantir que eles tenham acesso adequado de e para suas calçadas ou negócios. Há momentos em que pode haver um pequeno atraso se estivermos cavando bem na frente de uma garagem; obviamente haverá um tomo de comunicação antes disso, e trabalharemos o melhor que pudermos dentro dos limites de horas que temos permissão para trabalhar na rua;

e nessa época houve ocasiões em que alguém saiu e disse “preciso sair” e demora alguns minutos. Não serão dois minutos, podem ser cinco ou dez, para que a equipe possa limpar, colocar algum tipo de placa ou fornecer uma avenida de acesso para dentro e para fora da garagem. Portanto, depende de qual é a sua definição de inconveniência. Sim, será um pouco inconveniente, com qualquer construção na rua, tentar entrar e sair, seja bem na frente da sua garagem ou um pouco acima dela, mas todos os nossos locais terão policiais lá para ajudar a direcionar o tráfego, ajudar a direcionar as pessoas para dentro e para fora; e, então, se precisarmos colocar algum tipo de placa temporária para fornecer acesso de e para quando você precisar (porque esse é o seu local ou empresa ou local em que você reside), trabalharemos com você para fornecer isso. Não há uma resposta simples, cada local é um pouco diferente e as necessidades de todos são um pouco diferentes quanto ao tempo. Nosso empreiteiro para a National Grid, que está fazendo a construção, trabalhará com você da melhor maneira possível, e também envolveremos o departamento de polícia para ajudar na mitigação do tráfego para você entrar e sair ou seus clientes entrarem e saírem do seu negócio.